

**VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PROS) – Comunicação de**

Líder: Sr. Presidente, colegas vereadores, vou dar continuidade ao que o meu antecessor aqui, na tribuna, falou de que tem que se investigar os responsáveis por esta crise. Os responsáveis nós sabemos: foi mais de uma década, Ver. Cecchim, de desmando, de corrupção, de apropriação do estado, de instrumentalização dos planos de mediação, da estrutura de governo, de partidarização, de permeação do domínio ideológico, de se apossar do estado de forma

totalitária. Essa nuvem de gafanhoto que passou pelo Brasil, então, querem que o Brasil se conserte em cinco meses? Quero dizer que o Presidente Bolsonaro tem algo que há muito tempo não tinha no Brasil: o exército do Bolsonaro é a força do povo, é a aprovação popular, são seus eleitores. E nós acreditamos que o Brasil está retomando o seu rumo na economia, vai fazer as reformas necessárias, como nós já estamos fazendo em Porto Alegre. E nessa linha, Ver. André Carús, que veio aqui nesta tribuna de forma muito democrática, lembrando a sociedade que é base do governo, mas que tem também, como base do governo, o direito de se propor como alternativa de Porto Alegre. Eu também estou colocando o meu nome à disposição da cidade. Eu fui candidato a prefeito em 2012, tenho convicções muito profundas sobre a gestão da cidade, sobre o que tem que ser feito em Porto Alegre. Eu acredito na diminuição da máquina pública, eu acredito na setorização da rede produtiva no princípio que aprendi com a doutrina social da igreja que é o princípio de subsidiariedade, que um dos problemas da mobilidade urbana de Porto Alegre e da economia de Porto Alegre passam pela evolução dos polos produtivos na cidade, para que as pessoas não precisem se deslocar para trabalhar; isso precisa ser efetivado.

Eu acredito, Ver. Tessaro, na indústria do turismo. Porto Alegre é uma cidade linda, que não investe no seu turismo. Eu até hoje não sei porque não tem um funicular ou mesmo um bondinho descendo lá do Morro Santa Tereza até o Beira Rio, só para dar um exemplo; temos uma orla lindíssima, muito pouco explorada, nós temos belvederes lindíssimos na cidade. As pessoas vêm a Porto Alegre, Ver. Cecchim, dormem e sobem a serra, ou vêm fazer negócios. Nós temos um turismo de negócios, mas precisamos ter um turismo de entretenimento. Eu sempre defendi Porto Alegre como a capital de serviços. Eu estive acompanhando a comitiva, ano passado, aos Estados Unidos, junto com o

vereadores Ricardo Gomes, Mauro Pinheiro, Valter Nagelstein e Moisés Barboza, e nós lutamos intensamente para que o 4º Distrito pudesse ser esse novo polo de serviços, esse novo polo de empreendimentos e de prestação de serviços para a cidade, com responsabilidade pública do poder municipal. Se nós construirmos, Ver. Camozzato, e transferirmos o centro administrativo da Cidade para o 4º Distrito, metade do problema já está resolvido, porque aquele bairro volta a ter vida. Visitamos um bairro, em Washington, em que funcionava a agência ambiental norte-americana, com cinco mil funcionários. O governo norte-americano resolveu tirar a agência, mas assumiu a responsabilidade urbanística do ato, transformou o prédio num prédio de escritórios e urbanizou toda a área para compensar o impacto de tirar cinco mil funcionários públicos federais daquele bairro, e hoje há um bairro lindíssimo em Washington, muito bem frequentado, um bairro com boa densidade demográfica, que não morreu graças a essa atitude de responsabilidade urbanística que nós precisamos assumir com o 4º Distrito e fazer com que Porto Alegre retome a sua vocação como capital de serviços, que é a nossa principal bandeira para a cidade.

Quero dizer que sou pré-candidato a prefeito no ano que vem. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)